



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiaini. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Germinação e Vigor de Sementes de Caferana (*Picrolemma sprucei* Hook), Família Simaroubaceae

Lorena Patrícia Figueira Rodrigues¹

Francisco Celio Maia Chaves²

Yrina Mori Padilla³

Rodrigo Cesar Amorim⁴

Adrian Martin Pohlit⁵

Caferana (*Picrolemma sprucei* Hook), planta antimalárica que está distribuída nas regiões tropicais e subtropicais, pertence à família Simaroubaceae. Apesar de produzir relativa quantidade de frutos, suas sementes são muito apreciadas por formigas e pequenos roedores, resultando em populações de poucas plantas na floresta. A germinação no solo ocorre com baixa frequência, visto que é comum encontrar sementes roídas ao redor de plantas adultas. O objetivo deste trabalho foi verificar a germinação das sementes de caferana em função de períodos de secagem e remoção do tegumento. Os frutos/sementes foram

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, doutor em Plantas Medicinais, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Amazonas (Ufam)/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

⁴Biólogo, doutor em Biotecnologia, estudante de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Manaus, AM.

⁵Químico, doutor em Química Orgânica, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Manaus, AM.

coletados, em maio de 2013, de plantas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), e realizada a análise da umidade. Foram divididos em dois tratamentos: fruto-semente inteiro, remoção da casca + polpa do fruto e remoção destas mais o tegumento da semente. Após 14 dias de secagem em laboratório, o mesmo procedimento foi realizado. Ambos os tratamentos foram semeados em bandeja de 72 células contendo substrato comercial. O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial, com 2 períodos de secagem e 3 tipos de beneficiamento da semente, com 4 repetições, com 10 sementes/repetição. Avaliou-se a germinação, a primeira contagem e o índice de velocidade de germinação. Verificou-se que a umidade do fruto no tempo zero de secagem foi de 54,0%, enquanto depois de 14 dias reduziu para 23,6%. A remoção da casca do fruto + polpa + tegumento da semente não diferiu estatisticamente em relação aos períodos de secagem, mas foi superior quando a semente não estava totalmente exposta, caracterizando dessa forma um impedimento físico à germinação. A secagem favoreceu a primeira contagem e o índice de velocidade de germinação para o tratamento de semente, em que houve retirada da casca, da polpa e do tegumento da semente. Apesar de não haver diferença estatística na categoria somente semente, a recomendação de 14 dias de secagem do fruto facilita a retirada das sementes, evitando danos à integridade destas, por se desprenderem da placenta do fruto. Não se recomenda, para germinação das sementes de caferana, o uso de frutos-sementes intactos.

Termos para indexação: propagação sexuada, planta medicinal, Amazônia, tratamento da semente.